



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elizania Bruno Prado da Silva

Márcia Regina do Nascimento Sambugari

UFMS/CPAN

A presente pesquisa, que está em andamento, tem como foco de investigação os fatores que dificultam a aquisição da leitura e escrita de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. A aquisição da leitura e escrita é um processo complexo e extenso que depende de vários aspectos relevantes para que o aprendizado ocorra, como por exemplo, a coordenação motora, a capacidade de ver semelhanças e diferenças e a compreensão da ideia de símbolo. Durante o processo de alfabetização, a criança está inserida diante de diversos fatores que podem influenciar negativamente ou positivamente, trazendo a seguinte questão: quais fatores implicam nas dificuldades de aprendizagem? São fatores cognitivos, culturais, metodológicos (pedagógicos), econômicos?

Para Carvalho (2014, p. 16), “[...] alfabetizar uma turma de 28, 30 ou mais alunos é muito diferente de alfabetizar uma única pessoa, em particular. Os ritmos de aprendizagem variam, as experiências anteriores dos alunos com a leitura e a escrita também”. As experiências anteriores com a leitura e escrita são de extrema importância durante esse processo, uma vez que, a aprendizagem é um processo de apropriação de conteúdos externos, são conhecimentos adquiridos pela relação com outros indivíduos. Simões (2000, p. 25) destaca que “[...] a criança, mesmo antes de ler e escrever as primeiras letras, já participa ativamente dos processos envolvidos nessa aquisição. Ela percebe, analisa, formula suas hipóteses sobre a leitura e a escrita a que está exposta em seu cotidiano”. Afinal, a aquisição da leitura e escrita depende de fatores internos e externos ao ambiente escolar, e esses fatores são relevantes e investigados por diversas áreas como Pedagogia, Linguística, Psicologia e entre muitas outras, cada uma delas contribuindo significativamente para acrescentar indagações sobre esse assunto.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Diante desse contexto, esse estudo parte de uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, pois o “[...] o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 52). Também se constitui como pesquisa explicativa, porque “[...] além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados tem como preocupação central identificar seus fatores determinantes” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 53). Assim sendo, a coleta de dados será feita através de pesquisa bibliográfica e documental mediante a leitura e análise de artigos, livros e documentos que se relacionam e trazem uma contribuição para a pesquisa.

Ao procurar compreender, por meio da pesquisa o que tem provocado dificuldades no aprendizado da leitura e escrita, busca-se contribuir na ampliação de conhecimentos e proposições que indiquem possibilidades para que as crianças possam aprender de forma mais significativa. É importante para isso, o entendimento de que aprender a ler e escrever é um processo que deve ser refletido e questionado por meio de estudos que possam vir a esclarecer como solucionar, ou amenizar os fatores que tem dificultado o aprendizado das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; escrita; Anos Iniciais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. Revisitando os métodos de alfabetização. In: CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. p. 13 a 20.

FREITAS, E. C.; PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013.

SIMÕES, V. L. B. Histórias infantis e aquisição de escrita. **Em Perspectiva**, São Paulo, v. 14 n. 1, 2000, p. 22- 28. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9799.pdf>. Acesso em 20 abr. 2019.